

.Prezado (a) candidato (a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo. Na folha de resposta, preencha com traços firmes, o espaço reservado a cada opção.

Nº.de
Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção a tira em destaque.

As questões 1 a 3 referem-se a ela. Consulte-a, sempre que necessário.



QUESTÃO 01

Sobre a tira de Maurício de Souza, é possível **afirmar**:

- I. A palavra *repiti* apresenta duplo sentido, o que se pode ver pelos efeitos presentes no primeiro e no terceiro quadradinhos.
- II. A resposta da mãe de Chico Bento tem relação com a situação social em que o diálogo se apresenta.
- III. Chico Bento não tem a intenção de promover a dupla interpretação quando faz a pergunta, na primeira cena.
- IV. A rapidez com que a pasta escolar e o boletim aparecem nas mãos do personagem elucida sua inocência.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, III apenas.
- d) III e IV apenas.

QUESTÃO 02

Quanto à linguagem usada pelos personagens na tirinha em estudo, só **NÃO** se pode afirmar que:

- a) alguns dos usos, como *repiti* e *num passo di ano*, não diferenciam o falante do meio rural do falante do meio urbano de várias regiões brasileiras.
- b) a oralidade predomina no decorrer do diálogo, com marcas lingüísticas exclusivas do falante não escolarizado.
- c) Em *cas* pode-se perceber a junção da preposição *com* e o artigo feminino plural *as*, sem prejuízo do sentido promovido no diálogo.
- d) Na palavra *fio*, pode-se perceber um movimento de redução da palavra *filho*, o mesmo que se vê em vários outros usos, como em *milho/mio*.

QUESTÃO 03

Sobre as personagens só é possível afirmar que:

- a) pertencem ao mundo rural, o que é indicado pelo comportamento entre mãe e filho.
- b) Chico Bento pode ser considerado pouco inteligente, o que sugere seu discurso ambíguo.
- c) A mãe de Chico Bento foi pega de surpresa, efeito deflagrado pela atitude do filho ao mostrar o boletim.
- d) Agem sem se dar conta de como a língua promove sentidos ricos, mutantes, variáveis.

Leia com atenção o texto a seguir. As questões de número 04 a 20 referem-se a ele. Consulte-o, sempre que necessário.

O sobrevivente

Drauzio Varella

Com uma caixa de engraxate pintada de amarelo pendurada no ombro, o rapaz cruzou a rua em minha direção:

— Não sei se o senhor lembra de mim, mas quando estive lá me chamavam de Neguinho de Guaianases, para diferenciar do finado Negão de Pirituba que era alto e forte.

Para ser sincero, não lembrava dele nem do finado, mas se dizia que estivera lá, pelo menos ficava claro de onde nos conhecíamos. Todo ex-presidiário que encontro pela rua se refere à extinta Casa de Detenção dessa forma, como se trouxesse mau agouro pronunciar o nome do presídio.

— Quanto tempo você cumpriu lá?

— Seis anos.

— Não voltou mais para a cadeia?

— Deus me livre, agora sou trabalhador.

— E dá para viver engraxando sapato?

Explicou que, saindo de casa às sete da manhã e voltando às nove da noite, conseguia tirar R\$ 40 a R\$ 50 por dia, quantia suficiente para pagar os R\$ 150 do aluguel de um cômodo no Bexiga e as demais despesas fixas.

E ainda sobrava para visitar os irmãos em Itaquaquetuba aos domingos, para um baile em Pinheiros de vez em quando e para pagar o hotelzinho na saída, nas noites em que os céus ouviam suas preces.

Com a caixa amarela nas costas, percorria dez a quinze quilômetros por dia no encalço da clientela:

— Procuo passar em lugar que tem homem parado: ponto de táxi, porta de bar, restaurante com fila de espera, praça com aglomeração de aposentado.

Cobro de acordo com a aparência do cidadão: R\$ 2 se aparentar ser trabalhador; R\$ 5 se tiver cara de rico.

Neguinho foi aluno comportado até os treze anos, quando o primo que mais admirava o convidou para distribuir panfleto no Largo da Concórdia. Nessa fase, pegou o gosto por dinheiro, por roupas da hora e conheceu a maconha. Para desgosto do pai, pedreiro em Guaianases, parou de estudar.

Um dia, o primo decidiu mudar de ramo:

— Disse que não se conformava com aquela mixaria; tinha nascido para uma vida melhor. Levantou a camisa e exibiu o revólver no cinto. "Vem comigo, é apontar a arma e pegar o dinheiro."

Neguinho não tinha coragem; dois de seus amigos de infância haviam acabado de morrer num tiroteio na Vila. Mas, o mais velho insistiu:

— Eu enquadro as vítimas e você recolhe o dinheiro e os objetos de valor. É só ficar de cabisbaixo para ninguém te reconhecer mais tarde. Não requer prática nem tampouco habilidade.

Na primeira vez, quando assaltaram uma loja do bairro, tudo se passou como o primo previra. Na partilha, coube R\$ 300 para cada um:

— Nunca tinha visto tanto dinheiro junto. Deu gosto no bolso. Comprei blusa para minha mãe, camiseta para o pai, dei dinheiro para os irmãos e saí com o primo para gastar na cidade.

Aos 17 anos foi parar na Febem. Saiu com 18, mais esperto e com novas amizades.

Juntou-se ao inseparável primo e formaram uma quadrilha.

Meses mais tarde, o primo foi morto por justiceiros a serviço dos comerciantes da Vila.

Uma noite, Neguinho e dois comparsas assaltaram um posto de gasolina e fugiram num carro roubado. Cinco minutos mais tarde foram cercados por duas viaturas de polícia. Os policiais gritaram para que jogassem as armas e saíssem com as mãos na cabeça. Pensaram em reagir, mas prevaleceu o bom senso do finado Alemão:

— Era o mais experiente de nós. Disse que se a gente atirasse morria no ato: era três contra oito.

Preso em flagrante, foi levado para a detenção. Acabou condenado a seis anos e três meses por dois assaltos a mão armada; nada mal para quem havia praticado mais de trinta.

Na cadeia, adotou uma atitude humilde, estratégia à qual atribui a sobrevivência:

— Dos que tinham fama de bandidão, sangue nos olhos, só um escapou vivo.

Quando Neguinho foi libertado, construiu a caixa de engraxate, pintou-a de sua cor favorita e jurou nunca mais por os pés num lugar daqueles.

Quando perguntei se era mais feliz engraxando sapato, respondeu com um sorriso:

— Nem compara, doutor. Sabe o que é viver com medo? Qualquer carro que passa, imaginar que os justiceiros chegaram? O senhor entrar numa padaria, pedir uma média com pão e manteiga e não ter o direito de sentar de costas para a porta?

São Paulo, sábado, 07 de julho de 2007 FOLHA DE S. PAULO *ilustrada*

QUESTÃO 04

Textos são composições que se apresentam coesivamente, ou seja, idéias, frases, parágrafos, se articulam por meio de elementos concretos, visíveis, de forma a dar sequência e ligação entre as idéias.

Quanto ao trecho em destaque a seguir, estão corretas as indicações de elementos coesivos, **EXCETO**:

Com uma caixa de engraxate pintada de amarelo pendurada no ombro, o rapaz cruzou a rua em minha direção:

— Não sei se o senhor lembra de mim, mas quando estive lá me chamavam de Neguinho de Guaianases, para diferenciar do finado Negão de Pirituba que era alto e forte.

Para ser sincero, não lembrava dele nem do finado, mas se dizia que estivera lá, pelo menos ficava claro de onde nos conhecíamos. Todo ex-presidiário que encontro pela rua se refere à extinta Casa de Detenção dessa forma, como se trouxesse mau agouro pronunciar o nome do presídio.

- a) em minha direção / o senhor.
- b) o rapaz / dele.
- c) lá / Casa de Detenção.
- d) Finado / Negão de Pirituba.

QUESTÃO 05

Há várias formas de se fazer uma comparação. No trecho, *me chamavam de Neguinho de Guaianases, para diferenciar do finado Negão de Pirituba que era alto e forte*, pode-se dizer que há dois grupos de idéias que promovem o sentido de comparação – um relacionado à descrição de personagens e outro relacionado ao estado de personagens.

Assinale a alternativa que apresenta uma comparação que ilustra o estado de personagens:

- a) a explicitação da palavra 'diferenciar'.
- b) a presença de uma voz que se manifesta e a adjetivação *finado*.
- c) o jogo diminutivo/aumentativo *Neguinho/Negão*.
- d) a distinção entre os espaços *Guaianases* e *Pirituba*.

QUESTÃO 06

Há várias simbologias para a cor amarela, segundo os estudiosos Jean Chevalier e Alain Gheerbrant:

I - Para os mexicanos, o amarelo é a cor da pele nova da terra, no início da estação das chuvas. Está, então, associada ao mistério da Renovação.

II - Para os astecas, é a cor das divindades do Além, dos seres sobrenaturais, que comandam o universo.

III - Para muitas culturas, tem o significado da eternidade, é o tom da vida eterna, da fé.

IV - Para os chineses, anuncia o outono, o declínio, a aproximação da morte, a cor da direção dos abismos subterrâneos.

Uma possível associação entre a simbologia e a cor escolhida por Neguinho de Guaianases para sua caixa de engraxate está:

- a) em I, porque, de acordo com o texto, a vida do personagem se renovou, ele passou de uma situação de marginalidade para a situação de trabalhador.
- b) Em II, porque o texto indica que a mudança que se deu na vida do personagem foi guiada por forças do Além.
- c) Em III, porque, segundo o texto, não há chances de o personagem voltar ao mundo do crime.
- d) Em IV, porque, depois de preso por seis anos, o personagem já estava em fase de decadência, aproximando-se da morte.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta explicação adequada para o trecho em destaque:

- a) Para pagar o hotelzinho na saída, *nas noites em que os céus ouviam suas preces.* (**envolvimento erótico**)
- b) *É apontar a arma e pegar o dinheiro.* (**empresa fácil**)
- c) Dos que tinham fama de bandidão, *sangue nos olhos.* (**drogados**)
- d) E jurou nunca mais por os pés *num lugar daqueles.* (**em prisões**)

QUESTÃO 08

Os verbos assinalados no trecho em destaque revelam:

Quando Neguinho foi libertado, **construiu** a caixa de engraxate, **pintou-a** de sua cor favorita e **jurou** nunca mais por os pés num lugar daqueles.

- a) a significativa ajuda que Neguinho recebeu ao sair da prisão.
- b) a forte contribuição do sistema social para a reintegração de Neguinho.
- c) o firme propósito de Neguinho de refazer a própria vida.
- d) o fácil caminho encontrado por Neguinho para se reerguer.

QUESTÃO 09

O texto de Dráuzio Varela se constitui como uma narrativa, com algumas intenções, **EXCETO**:

- a) promover a idéia de que é possível se recuperar da vida do crime.
- b) denunciar o sistema carcerário do Brasil.
- c) dar um tom de otimismo à vida.
- d) relatar uma experiência dignificante.

QUESTÃO 10

No decorrer do texto, há vários argumentos emitidos pelos personagens para convencer seu interlocutor de sua intenção. Assinale o argumento utilizado por Neguinho para garantir seu ponto de vista.

- a) Todo ex-presidiário que encontro pela rua se refere à extinta Casa de Detenção dessa forma, como se trouxesse mau agouro pronunciar o nome do presídio.
- b) — Disse que não se conformava com aquela mixaria; tinha nascido para uma vida melhor. Levantou a camisa e exibiu o revólver no cinto. "Vem comigo, é apontar a arma e pegar o dinheiro."
- c) Disse que se a gente atirasse morria no ato: era três contra oito.
- d) Sabe o que é viver com medo? Qualquer carro que passa, imaginar que os justiceiros chegaram? O senhor entrar numa padaria, pedir uma média com pão e manteiga e não ter o direito de sentar de costas para a porta?

QUESTÃO 11

Se o texto se dispusesse a deixar um dito popular como conclusão do depoimento de Neguinho, o melhor a ser usado seria:

- a) O crime não compensa.
- b) Em terra de cego quem tem olho é rei.
- c) Quem planta vento colhe tempestade.
- d) Nem tudo o que reluz é ouro.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa que apresenta a sensação predominante no decorrer da leitura do texto em estudo.

- a) ironia, revelada pelo experiência do personagem Neguinho.
- b) mágoa, manifestada nas palavras do personagem Neguinho.
- c) solidariedade, presente no tom discursivo do autor do texto.
- d) descrença, relevante no desdém com que é narrada a história.

QUESTÃO 13

As alternativas abaixo apresentam passagens do texto em que há usos de linguagem que se desviam da norma padrão, **EXCETO**:

- a) Para ser sincero, não lembrava dele nem do finado,
- b) mas se dizia que estivera lá, pelo menos ficava claro de onde nos conhecíamos.
- c) É só ficar de cabisbaixo para ninguém te reconhecer mais tarde.
- d) – Nem compara, doutor.

QUESTÃO 14

Há, no decorrer do texto, várias passagens que apresentam discurso indireto livre, ou seja, aquelas em que, em meio à voz do autor Dráuzio Varela, se manifesta sutilmente a voz do personagem Neguinho, pois trazem expressão e/ou tom discursivo mais típicos do personagem do que do autor.

Assinale a alternativa que **NÃO** ilustra o discurso indireto livre.

- a) Nessa fase, pegou o gosto por dinheiro, por roupas da hora e conheceu a maconha. Para desgosto do pai, pedreiro em Guaianases, parou de estudar.
- b) Neguinho não tinha coragem; dois de seus amigos de infância haviam acabado de morrer num tiroteio na Vila.
- c) Acabou condenado a seis anos e três meses por dois assaltos a mão armada; nada mal para quem havia praticado mais de trinta.
- d) – Dos que tinham fama de bandidão, sangue nos olhos, só um escapou vivo.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa, na qual o uso de conectivos promove efeito de sentido **equivocado**:

a) Neguinho não tinha coragem; dois de seus amigos de infância haviam acabado de morrer num tiroteio na Vila.

- Neguinho não tinha coragem, POIS dois de seus amigos de infância haviam acabado de morrer num tiroteio na Vila.

b) Nunca tinha visto tanto dinheiro junto. Deu gosto no bolso.
Nunca tinha visto tanto dinheiro junto, O QUE deu gosto no bolso.

c) — Eu enquadro as vítimas e você recolhe o dinheiro e os objetos de valor.
- Eu enquadro as vítimas ENQUANTO você recolhe o dinheiro e os objetos de valor.

d) Preso em flagrante, foi levado para a detenção.
- PORQUE foi preso em flagrante, foi levado para a detenção

QUESTÃO 16

As alternativas abaixo apresentam trechos originais cuja pontuação foi alterada. Assinale aquela em que a alteração **NÃO** é adequada à estrutura do trecho.

a) — Nunca tinha visto tanto dinheiro junto. Deu gosto no bolso. Comprei blusa para minha mãe, camiseta para o pai, dei dinheiro para os irmãos e saí com o primo para gastar na cidade.

- Nunca tinha visto tanto dinheiro junto. Deu gosto no bolso: comprei blusa para minha mãe, camiseta para o pai, dei dinheiro para os irmãos e saí com o primo para gastar na cidade.

b) Acabou condenado a seis anos e três meses por dois assaltos a mão armada; nada mal para quem havia praticado mais de trinta.

- Acabou condenado a seis anos e três meses por dois assaltos a mão armada — nada mal para quem havia praticado mais de trinta.

c) *Na cadeia, adotou uma atitude humilde, estratégia à qual atribui a sobrevivência:*

- Na cadeia, adotou uma atitude humilde! Estratégia à qual atribui a sobrevivência.

d) Quando Neguinho foi libertado, construiu a caixa de engraxate, pintou-a de sua cor favorita e jurou nunca mais por os pés num lugar daqueles.

- Quando Neguinho foi libertado, construiu a caixa de engraxate; pintou-a de sua cor favorita; e jurou nunca mais por os pés num lugar daqueles.

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa em que a passagem **NÃO** apresenta a idéia destacada:

a) Explicou que, *saindo de casa às sete da manhã e voltando às nove da noite, conseguia tirar R\$ 40 a R\$ 50 por dia.* (CONDIÇÃO)

b) É só ficar de cabisbaixo *para ninguém te reconhecer mais tarde.* (FINALIDADE)

c) Na primeira vez, *quando assaltaram uma loja do bairro...* (TEMPO)

d) tudo se passou *como o primo previra.* (CONSEQUÊNCIA)

QUESTÃO 18

Assinale a única alternativa cuja palavra destacada exerce função diferente das outras:

- a) — Não sei se o senhor lembra de mim, mas quando estive lá me chamavam de Neginho de Guaianases, para diferenciar do finado Negão de Pirituba *que* era alto e forte.
- b) Todo ex-presidiário *que* encontro pela rua se refere à extinta Casa de Detenção dessa forma, como se trouxesse mau agouro pronunciar o nome do presídio.
- c) Explicou *que*, saindo de casa às sete da manhã e voltando às nove da noite, conseguia tirar R\$ 40 a R\$ 50 por dia,
- d) Dos *que* tinham fama de bandidão, sangue nos olhos, só um escapou vivo.

QUESTÃO 19

Observe o trecho em destaque. Em seguida assinale a alternativa cuja reescrita não compromete o sentido da passagem nem apresenta desvios da norma padrão.

Neguinho não tinha coragem; dois de seus amigos de infância haviam acabado de morrer num tiroteio na Vila. Mas, o mais velho insistiu:

— Eu enquadrava as vítimas e você recolhe o dinheiro e os objetos de valor. É só ficar de cabisbaixo para ninguém te reconhecer mais tarde. Não requer prática nem tampouco habilidade.

a) Neguinho não tinha coragem. Alegou que dois de seus amigos de infância haviam acabado de morrer num tiroteio na Vila. Mas o mais velho insistiu, afirmou que, enquanto enquadrava as vítimas, Neguinho recolhia o dinheiro e os objetos de valor.

Que bastava apenas ficar cabisbaixo para ninguém reconhecer-lhe mais tarde. E que tal ação não precisava prática nem tampouco habilidade.

b) Neguinho afirmou que não tinha coragem. Alegou que dois de seus amigos de infância haviam acabado de morrer num tiroteio na Vila. Mas o mais velho insistiu, argumentando que agir daquela forma não seria difícil, pois, enquanto enquadrasse as vítimas, Neguinho recolheria o dinheiro e os objetos de valor.

Que bastaria apenas ficar cabisbaixo para ninguém reconhecê-lo mais tarde. E que tal ação não requereria prática nem tampouco habilidade.

c) Neguinho não tinha coragem; dois de seus amigos de infância tinham acabado de morrer em um tiroteio na Vila. Mas o mais velho insistiu, pois pensava que seria fácil enquadrar as vítimas e recolher o dinheiro e os objetos de valor. Que o melhor era ficar cabisbaixo para ninguém te reconhecer mais tarde. Não requer prática nem tampouco habilidade.

d) Neguinho não tinha coragem, embora dois de seus amigos de infância tivessem acabado de morrer num tiroteio na Vila. Mas, porém, o mais velho insistiu, a fim de eu enquadrasse as vítimas e ele recolhesse o dinheiro e os objetos de valor. É só ficar de cabisbaixo para ninguém te reconhecer mais tarde. Não requer prática nem tampouco habilidade.

QUESTÃO 20

No trecho abaixo, todos os elementos destacados são complementos verbais, **EXCETO**:

Preso em flagrante, foi levado para a detenção. Acabou condenado **a seis anos e três meses** por dois assaltos a mão armada; nada mal para quem havia praticado mais de trinta.

Na cadeia, adotou **uma atitude humilde**, estratégia **à qual** atribui a sobrevivência:

— Dos que tinham fama de bandidão, sangue nos olhos, só um escapou vivo.

Quando Neguinho foi libertado, construiu a caixa de engraxate, pintou-a de sua cor favorita e jurou nunca mais por os pés num lugar daqueles.

Quando perguntei **se era mais feliz engraxando sapato**, respondeu com um sorriso:

— Nem compara, doutor. Sabe o que é viver com medo? Qualquer carro que passa, imaginar que os justiceiros chegaram? O senhor entrar numa padaria, pedir uma média com pão e manteiga e não ter o direito de sentar de costas para a porta?

- a) Uma atitude humilde.
- b) à qual.
- c) só um.
- d) se era mais feliz engraxando sapato.

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

Em um sistema operacional Linux, o comando “**grep**” pode procurar por arquivos, cujo nome seguem um determinado padrão. Supondo que a execução da linha de comando “**ls | grep ivo**” em um diretório qualquer não retorne nada como saída, analise as seguintes afirmativas:

- I. O diretório corrente pode estar vazio.
- II. O diretório corrente não contém um arquivo de nome “arquivo”.
- III. O diretório corrente pode conter um arquivo de nome “grep”.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 22

Analise as seguintes afirmativas sobre o sistema operacional Linux.

- I. XP é o nome de uma versão do Linux.
- II. É possível utilizar interface gráfica no Linux.
- III. É possível utilizar o Firefox como navegador Web no Linux.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 23

Em relação ao Microsoft Outlook Express 6, versão português, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) O botão “Enviar e Receber todas” da barra de ferramentas verifica se há novas mensagens e envia os e-mails que estão na “Caixa de saída”.
- b) A pasta local “Rascunhos” é opcional e pode ser excluída.
- c) É possível configurar para que a pasta “Itens Excluídos” seja esvaziada ao sair do Outlook.
- d) Na janela “Nova mensagem”, a opção de menu “Exibir → Todos os cabeçalhos” exibe a caixa “Cco” de cópia oculta.

QUESTAO 24

Em relação ao Internet Explorer 7, versão português, julgue os itens a seguir, marcando com **(V)** a assertiva verdadeira e com **(F)** a assertiva falsa.

- () CTRL+T abre uma nova janela do Internet Explorer.
- () F11 maximiza a janela para tela inteira.
- () CTRL+P salva página atual no formato *portable*.
- () CTRL+W fecha a guia atual (se a navegação com guias estiver ativada).

Assinale a opção com a sequência **CORRETA**

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, F, V.
- d) F, V, V, F.

QUESTAO 25

Em relação às opções de menu do Microsoft Excel, versão português do Office XP, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) Com a opção de menu “Dados → Atingir meta...”, o Excel pode variar o valor em uma célula específica até que uma fórmula dependente daquela célula retorne o resultado desejado.
- b) Com a opção de menu “Dados → Classificar...” é possível classificar um intervalo de células selecionadas em ordem crescente ou decrescente.
- c) Sobre as opções de filtro do menu “Dados → Filtrar”, quando um filtro é aplicado a uma coluna, os únicos filtros disponíveis para outras colunas são os valores visíveis no intervalo filtrado atualmente.
- d) Com a opção de menu “Dados → Tabela...”, é possível criar uma tabela de dados com duas variáveis.

QUESTÃO 26

Analise as seguintes afirmativas sobre as teclas de atalho do Microsoft Excel, versão português do Office XP.




- I. CTRL+F1 exibe ou esconde o “Painel de tarefas”.
- II. CTRL+1 abre a janela “Formatar células”.
- III. CTRL+F7 ativa a opção “Verificar ortografia...”.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 27

Analise as seguintes afirmativas sobre a barra de ferramentas do Microsoft Excel, versão português do Office XP.

- I.  permite alinhar à direita o conteúdo de uma célula.
- II.  permite mesclar e centralizar o conteúdo das células em uma linha ou coluna.
- III.  permite configurar o “Estilo de moeda”.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 28

Considere uma planilha do Microsoft Excel, versão português do Office XP, com as seguintes células preenchidas, conforme figura abaixo:

	A	B
1	1	1
2	2	2
3	3	3

Analise as seguintes afirmativas sobre o conteúdo destas células:

- I. O conteúdo da célula B1 pode ser “=A1”.
- II. O conteúdo da célula B2 pode ser “=2”.
- III. O conteúdo da célula B3 pode ser “=SOMA(B1:B2)”.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.




QUESTÃO 29

São opções disponíveis no menu “Tabela → Inserir” do Microsoft Word, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a) Linhas de grade
- b) Colunas à esquerda
- c) Linhas acima
- d) Células

QUESTÃO 30

Analise as seguintes afirmativas sobre as definições de bordas para tabelas disponíveis na janela “Bordas e sombreamento” do Microsoft Word, versão português do Office XP.

- I.  retira todas as bordas das células selecionadas em uma tabela.
- II.  insere bordas ao redor da seleção de células de uma tabela.
- III.  insere bordas ao redor de cada célula selecionada em uma tabela.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 31

Três peças de pano medem, respectivamente, 140m, 420m e 630m. Elas são divididas em retalhos de mesmo tamanho de modo que o número total de retalhos seja o menor possível. O número **total** de retalhos é:

- a) Um número par.
- b) Um múltiplo de 5.
- c) Um múltiplo de 7.
- d) Um número primo.

QUESTÃO 32

A diferença de dois números é 66. Dividindo-se o minuendo por 0,1, a diferença aumentou para 801. O subtraendo, então, é:

- a) um número primo.
- b) um múltiplo de 5.
- c) um número par.
- d) um múltiplo de 3

QUESTAO 33

Ao subtrair 10 unidades de um número N, obtive um múltiplo de 11 e de 5 que, para surpresa minha, também era divisível por 28 e 35. O número N é:

- a) 1100
- b) 1540
- c) 1550
- d) 1560

QUESTAO 34

No produto $A8 \times 3B = 3430$, as letras A e B representam dois algarismos diferentes situados na sequência de 1 a 9.

Logo, $A + B$ é igual a um **múltiplo** de:

- a) 3
- b) 5
- c) 8
- d) 14

QUESTAO 35

A dízima periódica $0,583333\dots$ é equivalente a uma fração cujo máximo divisor comum de seus dois termos é 5. Essa fração é:

- a) $\frac{25}{45}$
- b) $\frac{30}{35}$
- c) $\frac{30}{45}$
- d) $\frac{35}{60}$

QUESTÃO 36

Em dm^2 , a soma $23,45\text{m}^2 + 0,0072\text{a} + 0,00018\text{km}^2$ se expressa como:

- a) 17545 dm^2
- b) 27545 dm^2
- c) 7545 dm^2
- d) $75,45 \text{ dm}^2$

QUESTÃO 37

Num exame, 13 alunos passaram e 3 perderam. A porcentagem do fracasso foi de:

- a) $18\frac{3}{4}$
- b) $\frac{300}{13} \%$
- c) $\frac{1300}{3} \%$
- d) $23\frac{1}{3} \%$

QUESTÃO 38

A pirâmide de Queóps (construída por volta de 2.500 anos antes de Cristo), no Egito, tem 146 m de altura. Sua base é um enorme quadrado, cujo lado mede 246 m. Se um caminhão basculante carrega 5 m^3 de areia, para transportar um volume de areia igual ao volume da pirâmide, a quantidade de caminhões necessários é:

- a) 589000.
- b) 589023.
- c) 589050.
- d) 589060.

QUESTÃO 39

Ao multiplicar

$$\frac{3x-3}{2x+4} \times \frac{x^2+4x+4}{x^2-x}$$

obtem-se:

- a) $\frac{x-5}{x+6}$
- b) $\frac{x+6}{x-5}$
- c) $\frac{2x+6}{3x}$
- d) $\frac{3x+6}{2x}$

QUESTÃO 40

Sabendo que $\tan 32^\circ = 0,6249$ e $\tan 31^\circ = 0,6009$, concluímos que $\tan 31^\circ 45'$ é igual a:

- a) 0,5909
- b) 0,6001
- c) 0,6189
- d) 0,6192